

**SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO AMAZONAS**

JANEIRO/2023

## REESTRUTURAÇÃO, SIM! EXTINÇÃO, NÃO!

Sindsep-AM realiza ato contra a extinção da Funasa nesta terça (24), às 8h30



O Sindsep-AM convoca todas as trabalhadoras e trabalhadores para um ato a ser realizado em frente à sede da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), em Manaus, contra a extinção do órgão. O protesto está marcado para esta terça-feira (24), às 8h30.

Assinada pelo presidente Lula (PT) no dia 1º de janeiro, a Medida Provisória (MP) 1.156/2023 extinguiu a Funasa, distribuindo as suas funções e servidores para outros órgãos do governo. A proposta de entidades representativas de trabalhadores do serviço público é que o governo federal volte atrás com a MP e trabalhe uma reestruturação que garanta a permanência do órgão de saúde.

"Fala-se que a Funasa é má gestora, mas é preciso lembrar que o papel dela, hoje, é repassar os recursos para os municípios. Ou seja, a responsabilidade de prestação de serviços com a população é das prefeituras, através de convênios com a Funasa. Mas no que pese a saúde ser municipalizada, a Funasa ainda guarda uma relação importantíssima com os povos quilombolas, com os indígenas e os mais necessitados", explica o secretário-geral do Sindsep-AM, Walter Matos.

No mesmo contexto, ele ressalta ainda que a própria gestão da Funasa foi utilizada por diferentes governos como um espaço de loteamento de cargos para políticos, sem o devido critério técnico. "Isso é algo contra o qual eu lutei a minha vida toda. É o leilão dos cargos públicos. Entendo que tem administradores que vêm de fora e são bons, mas, na Funasa, passaram

alguns que eram muito irresponsáveis", comenta, com indignação. "A Funasa sempre foi leiloadada politicamente", pontua Matos.

Na última quarta-feira (18), Lula se reuniu com sindicalistas de todo o país no Palácio do Planalto. Na ocasião, a principal pauta foi a luta por melhores condições de trabalho, mas a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), junto de outras entidades, protocolou um documento que rebate os argumentos do governo federal para a extinção da Funasa.

"Chama a atenção que a edição de uma MP que tem por interesse a extinção de uma autarquia (administração indireta) a partir de argumentos tão superficiais, em apenas uma lauda e meia, e que deixam de considerar com profundidade as relações de causa e efeito dela advindos", diz trecho da manifestação.

Logo após a publicação da MP da Extinção, servidores da Funasa divulgaram uma carta em que pedem a Lula para reavaliar a decisão. No documento, também defendem a reestruturação do órgão em meio à preocupação com a garantia de saneamento básico.

"Observando-se o cenário que demanda intervenção e a atuação da Funasa e de suas 26 Superintendências estaduais, qual seja, o cenário rural, as discussões e encaminhamentos deveriam pretender o fortalecimento desta Fundação com sua eleição, e não, Senhor Presidente, a sua extinção", ressalta o documento.